

POTENCIAL DE RECURSOS MINERAIS DO PÓLO COLATINA

Carlos Magno Moreira Airam, UFES, magnoairam@hotmail.com; José Albino N. Fernandez, UFES, jose.fernandez@ufes.br; Daniela Texeira Carvalho Newman, UFES, daniela.newman@ufes.br; Jaqueline Carolino, UFES, jqcarolino@yahoo.com.br; Giovanna Fornaciari, UFES, gnnfornaciari@hotmail.com; Thaís Bruna Bento, UFES, thabruben@gmail.com; Ana Caroline Pereira Ferreira, UFES, anac.pereira.ferreira@gmail.com; Paula Vanessa Soares, UFES, paulavanessadias@gmail.com; Maria Carolina de Souza Bento, UFES, carol_souzabento@hotmail.com; Frederico Figueiredo Lopes, UFES, fred0098@hotmail.com; Vinicius Figueiredo, UFES, viniciusfigueiredo56@gmail.com; Beatriz Nogueira de Paula, UFES, beatriz.nogueira.depaula@gmail.com; Sabrina Fiorotti Carolino, UFES, sabrinafiorottic@gmail.com.

O Núcleo de Extensão em Agroturismo e Geoturismo do Pólo Colatina, tem como principal proposta a implementação e manutenção de ações de pesquisa e extensão que desenvolvam ações de agroturismo e geoturismo sustentáveis. O projeto tem como uma de suas vertentes, desenvolver o mapeamento das regiões mais importantes para o patrimônio natural dos municípios pertencentes ao Pólo Colatina, promovendo assim, as práticas de geoturismo, auxiliando dessa forma na criação de atividades que gerem a inserção dos indivíduos do meio rural em práticas geradoras de renda, paralelamente a isso, desenvolvendo atividades que preservam o patrimônio natural e cultural da região, por meio de aplicação dos preceitos da sustentabilidade. O Pólo Colatina está localizado na região noroeste do Estado do Espírito Santo, território rural composto por 12 municípios, sendo eles Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Colatina, Governador Lindenberg, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Mantenópolis, Marilândia, Pancas, São Domingos do Norte e São Roque do Canaã. Perfazendo uma área total de 6.310,80 Km². Primeiramente, foi realizado o levantamento de dados feitos através dos principais órgãos da área como o DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral e CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, e coletas bibliográficas em artigos, relatórios, trabalhos acadêmicos e mapas geológicos. Sendo assim, de acordo com o banco de dados do GEOBANK GIS, disponível no site do CPRM serão descritos os mais relevantes registros de recursos minerais de cada município, os quais futuramente serão relacionados com os principais pontos com potencial de atividade econômica. No município de Baixo Guandu é possível encontrar registros de rocha charnockito, biotita granito, granada granito, leucogranito, metagranitóide, diabásio, metamonzonito, quartzo diorito, biotita gnaisse, rocha calcissilicática, gabronorito, biotita gnaisse enderbítico, gabro, enderbito gnáissico, granada biotita xisto, metaleucogranito, quartzito, gnaisse, quartzo xisto, enderbito. No município de Alto Rio Novo há

registros de granada granito, granito pórfiro, leucogranito, charnokito e augen gnaiss. No município de Governador Lindenberg existe registro de biotita-granada gnaiss, pegmatito, leucogranitóide, rocha gnáissica, com alguns porfiroblastos de feldspato. Já em Itaguaçu, registra-se quartzo feldspato, biotita, feldspato potássico, magnetita e biotita, magnetita, charnockito e diorito. No município de Itarana, a plataforma tem registro de colúvio, quartzo, feldspato, biotita, granada, biotita gnaiss, gnaiss charnockítico. No município de Laranja da Terra, faz-se o registro de rocha gnáissica, silimanita quartzito, biotita gnaiss, rocha calcissilicática, quartzito feldspático, granada gnaiss e granito gnáissico. Já o município de Mantenópolis, possui registro de charnockito, biotita gnaiss miliolítico e biotita granito. Em marilândia, tem registros de biotita – granada gnaiss, rocha gnáissica e biotita granito. No município de Pancas tem-se o registro de granito pórfiro, biotita granito, granitóite, granada granito, metaleucogranito, leucogranito, augen gnaiss e diorito. No município de São Domingos do Norte Registra-se granada granito, leucogranitóide, metagranitóide, pegmatito, rocha calcissilicática e granitoide. Já o município de São Roque do Canaã, tem o registro de gnaiss, granitoide, gnaiss, ortognaiss, hedenbergito granítico e biotita granada gnaiss. Por fim, no município de Colatina tem-se o registro de granito, biotita-granada gnaiss, hedenbergito gnáissico, gnaiss, charnockito, granada granito, ortognaiss, arenito e leucogranito e outros. Sendo assim, os registros de recursos minerais de maior importância serão mapeados e analisados sua potencialidade de gerar uma atividade econômica e sustentável, integrando assim o roteiro do polo.